



Boletim da Assembleia Portuguesa da Ordem de Malta

N.º 7 - Janeiro 2021
Publicação trimestral

Mensagem do Presidente

O ano que agora acaba de terminar ficará para sempre gravado na memória de todos. A pandemia da COVID-19 trouxe uma quantidade de mudanças e desafios inimagináveis, questionando certezas de longa data sobre a forma como vivemos e nos relacionamos em todos os domínios da nossa vida. O mundo das relações familiares, das relações sociais e das de trabalho foi alterado, enquanto um número significativo de pessoas em todo o mundo foi arrastado para situações de fragilidade pela degradação das suas condições de vida e de saúde.

Os locais e as práticas de trabalho tiveram de se adaptar para travar a propagação do vírus. O voluntariado social reinventou-se para ultrapassar barreiras físicas que o confinamento e distanciamento social lhe impuseram, e até o culto religioso sofreu fortes restrições e condicionamentos. Também na Ordem Soberana e Militar de Malta, o ano que acabamos de encerrar foi marcante. Em Abril despedimo-nos do nosso Príncipe e Grão Mestre Fra' Giacomo Dalla Torre del Tempio di Sanguinetto, e em Novembro, o Capítulo Geral elegeu Fra' Marco Luzzago como Lugar Tenente de Grão Mestre para um mandato de um ano. Em Setembro, obedecendo à contenção pandémica a Ordem assinalou com simplicidade os 900 anos da morte do seu fundador, o Bem Aventurado Gerardo, e Sua Santidade nomeou o Cardeal Silvano Tomasi como Delegado Pontifício para a Ordem.

Em Portugal, a Ordem de Malta redirecionou a sua capacidade de intervenção para acorrer a outro tipo de necessidades diferentes daquelas que habitualmente auxiliava. Olhou atentamente para o flagelo da pobreza, primeiro junto dos sem abrigo, e mais recentemente, junto de famílias carenciadas. Assinalou-se o Dia Mundial do Pobre e este foi o ponto de partida para algumas iniciativas em favor dos mais pobres, organizando-se uma campanha a nível nacional de recolha de bens alimentares e distribuição a famílias necessitadas, desde o Minho ao Algarve.

Seja o que for que o futuro nos reserve, estou certo de que a Assembleia dos Cavaleiros Portugueses continuará a superar-se, desenvolvendo esforços para melhorar as condições de vida de todos aqueles a que conseguir chegar.

A Todos desejo um Ano pleno das graças de Deus e que nos traga as fundadas esperanças dum regresso à normalidade agora que a vacina da COVID-19 é uma realidade.

Que a Ordem Soberana e Militar de Malta continue a aliviar o peso do sofrimento do homem, dando permanente testemunho do seu carisma na Defesa da Fé, e ao lado dos que sofrem e são mais frágeis.

*António Luis Calheiros de Noronha de Almeida Ferraz,
CHD*

Destaques

- Novo Lugar Tenente de Grão Mestre
- Obras na Igreja de Santa Luzia
- Dia Mundial do Pobre



Cardeal D. Silvano Tomasi nomeado Delegado do Papa para a Ordem de Malta

O Papa Francisco nomeou o Cardeal D. Silvano Tomasi, Núncio Apostólico, Delegado Especial junto da Soberana Ordem de Malta.

O Delegado Especial será o interlocutor do governo da Ordem no processo de reforma da Carta Constitucional e do Código.

“Quero agradecer ao Papa Francisco por ter nomeado como seu interlocutor junto da Ordem de Malta uma pessoa como o cardeal eleito D. Silvano Tomasi, cuja experiência e conhecimento da Ordem só podem facilitar o processo de reforma em curso”, disse o então Lugar Tenente ad interim Fra' Ruy Gonçalves do Valle Peixoto de Villas Boas.

O Cardeal D. Silvano Tomasi é Capelão Grã Cruz Conventual "ad honorem" da Ordem Soberana de Malta desde 2007.



Missa em memória de Fra' Giacomo Dalla Torre

Foi celebrada a 7 de Novembro, na Basílica de São Bonifácio e Santo Aleixo, em Roma, uma missa em memória de S.A.E. o Príncipe e 80.º Grão Mestre da Ordem Soberana de Malta, Fra' Giacomo Dalla Torre del Tempio di Sanguinetto.

A cerimónia foi presidida pelo Cardeal eleito e Delegado Especial do Santo Padre junto da Ordem Soberana de Malta, D. Silvano Maria Tomasi e pelo Prelado da Ordem, Monsenhor Jean Laffitte.

Estiveram presentes com o Lugar Tenente *ad interim* Fra' Ruy de Villas Boas, os participantes no Conselho Completo de Estado que reuniu em Roma para eleger um novo Grão Mestre ou um Lugar Tenente de Grão Mestre.

O Delegado Especial do Papa recordou a figura de Fra' Giacomo Dalla Torre del Tempio di Sanguinetto, cabeça da Ordem de Abril de 2017 a Abril de 2020: "Fra' Giacomo Dalla Torre era um homem humilde, muito religioso, honesto, decidido a continuar o bem da Ordem. Ele deixou-nos um grande exemplo a seguir. Se seguirmos o caminho que ele nos indicou, não devemos ter medo, podemos construir juntos um futuro que reflecta as conquistas do passado e a continuidade da inspiração evangélica e do serviço leal aos mais necessitados." D. Silvano Tomasi também rezou para que "a graça e a luz de Deus nos façam andar no caminho certo e, ao mesmo tempo, nos dê a vontade e a energia para continuar na jornada. A ancestral e venerável Ordem Soberana de Malta, no seu processo de adaptação, sente a necessidade sobretudo da presença do Espírito Santo para tornar fecunda a troca de ideias e propostas, a fim de que resulte num rejuvenescimento eficaz e na alegria de redescobrir a missão «Tuitio Fidei et Obsequium Pauperum». Estamos enraizados numa longa tradição de fé e caridade, mas também abertos ao futuro."

Após esta celebração religiosa, iniciou-se na tarde do dia 7 de Novembro a reunião do Conselho Completo de Estado, na Vila Magistral.





Conselho Completo de Estado

O Conselho Completo de Estado, órgão eleitoral da Soberana e Militar Ordem de Malta, reuniu nos dias 7 e 8 de Novembro na Villa Magistral, em Roma.

Estiveram presentes nesta importante reunião magna, 44 dos 56 membros com direito de voto. Fra' Marco Luzzago foi eleito Lugar Tenente de Grão-Mestre com uma expressiva maioria. Após a eleição, de harmonia com o disposto na Carta Constitucional da Ordem, o Lugar Tenente de Grã- Mestre prestou o seu juramento em sessão solene do Conselho Completo de Estado na presença do Delegado Especial do Papa, o cardeal designado D. Silvano Maria Tomasi.



O Papa Francisco foi informado da eleição por carta. Posteriormente, todos os Grão-Priorados, Sub-Priorados e Associações Nacionais foram informados, o mesmo acontecendo com os 110 Estados com os quais a Ordem de Malta mantém relações diplomáticas. O novo Lugar Tenente de Grão-Mestre – que permanecerá no exercício destas funções por um ano - ao dirigir-se aos membros do Conselho Completo disse: "o Espírito Santo graciosamente voltou seu olhar para mim. Agradeço a cada um de vós a confiança que em mim depositaram e a vossa presença, que demonstra bem o grande amor e dedicação à nossa Ordem. Pela minha parte, só posso assegurar-vos o meu máximo empenho para enfrentar os desafios que temos pela frente nos próximos meses. Em primeiro lugar, a reforma da Carta Constitucional e do Código que foi prosseguida com tanto fervor pelo nosso saudoso Fra' Giacomo, que, neste momento, recordo com emoção".

Fra' Marco Luzzago

Fra' Marco nasceu em 1950 em Brescia. Concluiu o ensino médio científico no Instituto dos Franciscanos de Brescia, antes de estudar medicina por vários anos nas Universidades de Pádua e Parma. Foi então convidado a gerir os interesses imobiliários da sua família. Isto levou-o a actividades comerciais na indústria de consumo e distribuição em grande escala, uma área na qual continuou a estar envolvido por muitos anos.

Fra' Marco ingressou na Ordem Soberana de Malta em 1975 no Grão-Priorado da Lombardia e Veneza e fez seus votos religiosos solenes em 2003. Começou a frequentar as peregrinações internacionais da Ordem de Malta a Lourdes e as peregrinações nacionais a Assis e Loreto. Desde 2010, tem dedicado a sua vida totalmente à Ordem de Malta, mudando-se para as Marcas para cuidar de uma das Comandantes da Ordem.

Era, desde 2011, Comendador de Justiça no Grão-Priorado de Roma, onde ocupava o cargo de Delegado para a região das Marcas do Norte e de responsável pela biblioteca. Desde 2017 era também membro do Conselho da Associação Italiana da Ordem de Malta.





Fra' Ruy Villas-Boas, Bailio Grã-Cruz de Justiça

O primeiro acto oficial de Fra' Marco Luzzago como Lugar Tenente de Grão-Mestre foi a atribuição da dignidade de Bailio Grã-Cruz de Justiça a Fra' D. Ruy Gonçalves do Valle Peixoto de Villas Boas, Grande Comendador da Ordem Soberana e Militar de Malta. Este significativo acto reconhece a empenhada dedicação mostrada por Fra' Ruy de Villas Boas na liderança da Ordem, após a inesperada morte de S.A.E. o 80.º Grão Mestre, Fra' Giacomo Dalla Torre del Tempio di Sanguinetto. Assim, de harmonia com os estatutos da Assembleia dos Cavaleiros Portugueses da Ordem de Malta, após esta honrosa distinção, o nosso Confrade Fra' Ruy de Villas-Boas é, desde o dia 9 de Novembro do ano passado, Presidente de Honra da nossa Assembleia.



Malteser International – Mudança de liderança



Depois de mais de vinte anos como chefe operacional do Malteser International, Ingo Radtke cessa funções como secretário-geral. A Ingo Radtke sucede Clemens Graf von Mirbach-Harff.

“A sua liderança ajudou a criar uma organização cujo histórico de serviços aos pobres e doentes segue as melhores tradições da Ordem de Malta”, disse Thierry de Beaumont Beynac, Presidente do Malteser International. “Ele deixa um legado que fala por si e do qual se pode orgulhar.”



Clemens Graf von Mirbach-Harff tem 40 anos e nasceu em Colónia, na Alemanha. Após o serviço militar estudou Administração de Empresas em Oxford, Madrid, Paris e Berlim. Trabalhou como consultor antes de assumir a função de Coordenador do Malteser International no Líbano, em 2017. É cavaleiro da Ordem de Malta desde 2004 e Vice-Presidente da Associação Alemã da Ordem desde 2015.



Obras na Igreja de Santa Luzia

A Igreja de Santa Luzia, sede da Assembleia Portuguesa da Ordem de Malta, há muito necessitava de algumas intervenções de manutenção e mesmo de reparações urgentes. A existência de um buraco bem visível no tecto do altar, para além de uma imagem de desleixo, colocava em risco a celebração de cerimónias religiosas e afectava a dignidade com que elas devem ocorrer. Por essas razões, foi decidido, ainda pelo Conselho interino, iniciar uma campanha de recuperação da Igreja de Santa Luzia.

Para além da revisão integral do telhado, que apresentava diversos problemas que eram a causa directa do colapso de parte do tecto do altar, foi necessário proceder a um conjunto variado de outras obras de manutenção, conservação e restauro, tanto no interior como no exterior.

Foram organizadas visitas de técnicos e com o aconselhamento do nosso confrade Arquitecto Jorge de Brito e Abreu fez-se o levantamento das intervenções necessárias, tendo sido seleccionado um empreiteiro com comprovada experiência neste tipo de trabalhos.

As obras, que contaram com o acompanhamento atento da Confreira Isabel de Albuquerque e do Confrade João Quintanilha, prolongaram-se por vários meses devido à instabilidade do ano 2020 e ao facto de no decurso da execução da empreitada ter sido necessário executar trabalhos não previstos e que tiveram de ser constantemente avaliados.





Conclusão das Obras

As obras de manutenção e restauro no interior da Igreja de Santa Luzia incluíram a reparação do tecto do altar, o arranjo e pintura de paredes, nomeadamente na Sala do Conselho, e a recuperação de portas e janelas. No exterior, foi feita uma revisão completa do telhado, que foi reparado em vários locais, procedendo-se à recuperação da parede e do portal de entrada, da parede lateral (lado Sul), bem como da torre sineira. Durante as obras aproveitou-se para fazer algumas melhorias e modificações no interior, que pretenderam sobretudo dignificar o espaço da igreja, valorizando os seus elementos monumentais e culturalmente mais relevantes, retirando da igreja e da sacristia alguns elementos que ficaram mais adequados noutros locais da nossa sede. Foi ainda preparada uma sala de trabalho, por baixo da sala da secretaria, para apoio às obras assistenciais, que são uma das principais missões da Ordem de Malta.





Dia Mundial do Pobre

Como é habitual, a Ordem de Malta tem se empenhado no desenvolvimento de acções por ocasião do Dia Mundial do Pobre, instituído pelo Papa Francisco. Este ano essa data assinalou-se no dia 15 de Novembro. Num ano em que a pobreza tem vindo a registar um aumento significativo, resultado da crise sanitária que vivemos, foi mais importante ainda o apelo e o significado desta data.

Em Portugal, a Ordem de Malta optou por fazer uma campanha nacional de recolha de alimentos e de bens essenciais, mobilizando todos os núcleos de Norte a Sul do país. Esta campanha foi publicitada através das redes sociais, tendo sido criada, no site institucional da Assembleia dos Cavaleiros Portugueses, uma página exclusivamente dedicada a esta iniciativa.

Paralelamente, foram abordadas várias entidades que demonstraram disponibilidade para se associar a esta campanha. Em resultado desses contactos, a nossa Assembleia promoveu a recolha dos géneros doados e o seu transporte para as instalações da Ordem de Malta, para posterior selecção e distribuição. Os locais onde foram feitas essas recolhas foram a Escola Superior de Enfermagem Cidade do Porto, Ordem Terceira de São Francisco no Porto, Paróquia de Loures, Paróquia de Santo André (2 Igrejas), Redacção do jornal "O Leme" (Santo André) e os Postos de Turismo da Região de Turismo do Algarve (16)

Através das parcerias estabelecidas com diversas instituições, como paróquias e juntas de freguesia, foi possível fazer a distribuição dos cabazes propositadamente feitos junto das famílias desfavorecidas identificadas no âmbito desta iniciativa. A entrega foi sempre feita pela Ordem com um elemento dessas instituições parceiras, garantindo-se assim que os cabazes doados seriam efectivamente entregues às famílias beneficiárias desta campanha.

Em Lisboa, a entrega foi feita com base na informação fornecida pelo Centro Social Menino Deus, num total de sete famílias de crianças que frequentam o Centro.

No Porto foram apoiadas oito famílias identificadas pelas autoridades autárquicas. As famílias apoiadas têm dimensões variadas e todos os tipos de carências.

Em Alcanena, foram essencialmente recolhidos produtos de higiene, que foram distribuídos a duas famílias carentiadas.

Em Santo André, foram entregues cabazes a três famílias identificadas pela paróquia local e a duas pessoas que embora não sejam "sem abrigo" têm sérias carências e vivem em locais que não podem ser classificados como casas. Já no Algarve foram apoiadas famílias identificadas por nove paróquias indicadas pela respectiva Diocese. Através do contacto com estas paróquias, foi transmitido que os bens alimentares distribuídos serviram para apoiar cerca de setenta famílias.



Porto



Alcanena



Algarve



Lisboa



Santo André





Apoio a famílias carenciadas do Porto e Lisboa

Nos núcleos de Lisboa e Porto, a actividade do “Dia Mundial do Pobre” foi apenas o início de um novo projecto que tem como objectivo apoiar, numa base regular, famílias carenciadas destas duas cidades. A abordagem da Ordem de Malta, como Ordem Hospitalária, começará pela entrega de bens alimentares a estas famílias e progressivamente tentar-se-á identificar outras carências que afectem estas famílias. Com base na informação recolhida a Ordem diligenciará no sentido de mobilizar os recursos necessários para fornecer as ajudas que, para além da satisfação das necessidades mais básicas, como a alimentação e o vestuário, possibilitem a essas famílias sair da situação de pobreza em que se encontram.

No Porto, foi formada uma equipa que semanalmente entrega cabazes de bens alimentares a oito famílias em condição de pobreza extrema ou solidão.

Em Lisboa, a Ordem de Malta está a trabalhar com a paróquia de São Nicolau no fornecimento regular de bens alimentares a cerca de 30 famílias.

A Ordem de Malta tem mantido contactos com diversas entidades que generosamente têm vindo a fazer a recolha de bens alimentares e bens de higiene para entregar a estas famílias, destacando as paróquias de S. Martinho de Travanca e Santa Marinha de Palmaz. em Oliveira de Azeméis, o Colégio Luso Francês no Porto, entre outros. A todos os doadores a Ordem de Malta agradece o apoio prestado.



Vacinação de população sem-abrigo no Porto

Fruto do reconhecimento do trabalho regular desenvolvido pela Ordem de Malta junto da população sem-abrigo no Porto, a Administração Regional de Saúde (ARS) solicitou à Ordem de Malta que desenvolvesse uma campanha de vacinação contra o vírus da gripe desta população sem-abrigo na cidade do Porto.

Esta iniciativa é importante por um lado para assegurar a saúde desta tão carenciada população, que normalmente não se desloca aos centros de saúde para serem vacinados. Por outro lado, esta acção permite estabelecer uma maior proximidade entre os voluntários da Ordem de Malta e os sem-abrigo, o que facilitará qualquer intervenção no futuro, dada a notória confiança recíproca que foi criada.

Esta campanha iniciou-se durante o mês de Dezembro e vai prolongar-se durante todo o mês de Janeiro. A Ordem de Malta transformou um dos seus veículos em posto de atendimento de enfermagem, garantindo abrigo e privacidade para os utentes e incrementando a qualidade de atendimento a esta tão vulnerável franja populacional.



J. Giesta



J. Giesta



Actividades no Menino Deus

Entrega de alimentos

A Ordem de Malta mantém o seu apoio permanente ao Centro Social Menino Deus com a entrega semanal de alimentos para apoio ao regular funcionamento desta instituição. Muitos destes alimentos são provenientes de donativos, que a Ordem de Malta reconhecidamente agradece. De forma a mantermos este tão importante apoio regular, reforçamos o apelo à generosidade de todos para a entrega de bens alimentares e de higiene ou dos meios que permitam à Ordem adquiri-los.



Ateliers de Natal

Neste Natal tão especial, dado o momento difícil da pandemia, há valores que não podemos deixar de fomentar. O atelier de Natal da Ordem de Malta no Centro Social Menino Deus foi o resultado da estreita cooperação entre as Voluntárias da Ordem de Malta e as educadoras do Centro. Cada sala fez a sua própria árvore de Natal, com recurso a materiais reciclados. Cada criança usou a sua criatividade para a respectiva decoração e todos os meninos, dos 1 aos 5 anos, participaram activamente. Tivemos árvores de bolas de cartão (sala 1 ano), corações (sala 2 anos), sinos com cápsulas Nespresso (sala 3 e 4 anos), anjos e cookies (sala 4 e 5 anos). Foi uma actividade muito alegre e divertida.



Aulas de Inglês

Regularmente tem sido mantida a aula de inglês animada por uma voluntária da Ordem de Malta. É uma actividade extra-curricular que proporciona às crianças do Centro Social Menino Deus competências que os preparam para o seu futuro numa sociedade tendencialmente mais globalizada.



Campanha colégio Santa Maria

Os alunos do Colégio de Santa Maria, com o apoio da Ordem de Malta, conseguiram reunir uma quantidade significativa de bens alimentares e produtos de higiene para crianças, que foi entregue ao Centro Social do Menino Deus. Este donativo foi uma excelente renúncia de Advento das famílias destes alunos. Com esta ajuda, o Centro Social Menino Deus consegue manter as condições necessárias ao seu regular funcionamento e garantir que as cerca de 100 crianças que o frequentam recebem o apoio necessário ao seu desenvolvimento.





Rastreio de saúde oral a crianças de S. João da Pesqueira

Dando continuidade à cooperação entre a Associação Bagos d'Ouro e a Ordem de Malta, foi organizada uma acção de rastreio de saúde oral a crianças. Uma equipa de voluntários da Ordem de Malta, incluindo profissionais de saúde oral e enfermeiras, deslocou-se a S. João da Pesqueira, no vale do Douro, onde a Bagos d'Ouro tem um projecto de apoio a crianças desfavorecidas. No total foram observadas 23 crianças, tendo sido diagnosticados alguns problemas orais, nomeadamente cáries dentárias e maloclusões, maleitas que devido ao fraco poder económico daquelas famílias nem sempre se conseguem diagnosticar precocemente e tratar adequadamente.

A todas as crianças observadas foi oferecido um kit de saúde oral oferecido por marcas de materiais e produtos de higiene oral.

Algumas das crianças com necessidades de tratamento foram encaminhadas para clínicas dentárias associadas a esta iniciativa no Porto, Peso da Régua e Lamego para o respectivo tratamento.



A Ordem de Malta agradece o apoio das seguintes entidades:

Colgate®

CURAPROX



Apoio às prisões no Advento

Mais uma vez a Ordem de Malta esteve presente neste Advento apoiando a população prisional nos Estabelecimentos Prisionais de Caxias e Viseu. Uma vez que por razões sanitárias é impossível a realização das normais actividades directamente com os reclusos, o apoio neste Advento consistiu na oferta de kits pessoais, para proporcionar a comunicação com as famílias ou pessoas amigas. Cada kit continha um postal de Natal, um envelope selado, um caderno e uma esferográfica. Nestes kits foram ainda incluídos alguns textos explicativos ou de apoio moral-humano, escritos pelos Coordenadores da Ordem de Malta. Os kits foram montados pelas equipas de voluntários que prestam apoio a cada um dos estabelecimentos prisionais, tendo sido distribuídos em Caxias cerca de 300 kits e em Viseu mais 70 kits. Para a montagem destes kits foi igualmente importante a ajuda de várias famílias que, a pedido dos Coordenadores, ofereceram cerca de dois terços dos cartões de Natal. A estas famílias a Ordem de Malta agradece o donativo realizado.

(IA)





Relicário de S. Nuno de Santa Maria - Igreja Matriz da Vila do Crato

A Assembleia Portuguesa promoveu uma sessão de oração colectiva no dia 6 de Novembro, data da festa litúrgica de S. Nuno de Santa Maria, dirigida pelo Reverendo Padre António Colimão, capelão magistral. Na ocasião, o Confrade Joaquim Mariano Cabaço partilhou com todos os presentes a imagem do relicário do Santo que existe na Igreja do Crato.

O Relicário foi oferecido à Vila do Crato pelo Patriarcado de Lisboa. Trata-se de uma falange da mão de S. Nuno de Santa Maria, certamente seleccionada aquando da transladação das ossadas do Carmo para a Igreja de Santo Condestável.

O relicário é uma réplica do túmulo de seu pai, D. Álvaro Gonçalves Pereira, Prior do Crato, que se encontra sepultado no Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa.

Peça em ouro, produzida a partir da oferta dos brincos das mulheres do Crato que assim prestaram tributo a S. Nuno de Santa Maria.

O Relicário foi entregue ao Crato em cerimónia presidida pelo Patriarca de Lisboa, Cardeal Manuel Gonçalves Cerejeira.

Após a canonização de D. Nuno Álvares Pereira a Paróquia do Crato dedica-lhe um altar próprio onde a relíquia se encontra permanentemente em veneração. (MC)



Missa de Natal da Ordem de Malta

No dia 18 de Dezembro voltou a ser celebrada a Eucaristia na Igreja de Santa Luzia, após as recentes obras de restauro, tendo sido realizada a tradicional Missa de Natal da Ordem de Malta. Esta cerimónia foi celebrada pelos Reverendos P. Gonçalo Portocarrero de Almada e P. António Colimão, Capelães Magistrais, e foi transmitida por via digital para os confrades que não puderam estar presentes devido à imposição de número máximo de lugares sentados na igreja. Dignaram-se estar presentes na Santa Missa Suas Altezas Reais os Duques de Bragança e S.E. o Embaixador da Ordem de Malta em Portugal.



Ciclo de Reflexões – Evangelhos do Advento

Durante as semanas que antecederam o Natal, e por não ter sido possível realizar o retiro de Advento da Ordem de Malta, foi realizado um ciclo de reflexões sobre os Evangelhos de cada Domingo do Advento. Estas quatro reflexões semanais decorreram por meios digitais. Na primeira semana a reflexão foi dirigida por Sua Eminência Reverendíssima, o Senhor Dom Manuel Clemente, Cardeal Patriarca de Lisboa, Bailio Grã-Cruz de Honra e Devoção. Na segunda semana a palestra foi proferida pelo Rev. Padre Doutor António Júlio Trigueiros, S. J.. A terceira reflexão foi orientada pelo Rev. Padre Doutor João Pedro Bizarro, Capelão Magistral, tendo fechado este ciclo Sua Excelência Reverendíssima, o Senhor Dom Antonino Dias, Bispo de Portalegre - Castelo Branco, Capelão Grã Cruz Conventual ad honorem. Todas as sessões contaram com a presença de um significativo número de membros da Ordem de Malta, bem como diversos convidados. Em todas as reflexões houve momentos de partilha, que estimularam o espírito de união e permitiram uma vivência mais comunitária e intensa do caminho do Advento.



Entrega de livros infantis nos Açores

A Ordem de Malta na ilha de São Miguel (Açores), na quadra de Natal, entregou aos Serviços de Pediatria do Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, através do Grupo de Amigos, 62 livros destinados a crianças que àquele serviço ocorrerem para consulta, sendo entregue a cada criança um livro de oferta. Para além destes entregou mais 52 livros destinados a crianças internadas naquele hospital. Foram ainda entregues 31 livros à escola de São Vicente, no concelho de Ponta Delgada, totalizando 145 livros infantojuvenil. (JAM)



Apoio ao Lar do Campo Grande

No Lar do Campo Grande das Irmãs de S Vicente de Paulo (Irmãs que estavam no antigo Lar de Carnide) foram entregues desinfetantes de mãos e superfície, bem como 100 mantas polares para os Idosos do Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário, em resposta a um pedido da Madre Superiora dessa instituição.



Apoio ao Banco Alimentar

Apesar de não ter sido realizada a campanha de recolha de alimentos do Banco Alimentar, na qual a Ordem de Malta participa, manteve-se a cooperação entre as duas instituições durante o mês de Dezembro. Uma equipa de voluntários tem estado a trabalhar no armazém central do Banco Alimentar apoiando na elaboração dos cabazes a enviar aos destinatários da ajuda.



Assembleia Geral

Realizou-se no dia 28 de Novembro, por meios digitais, a reunião da Assembleia Geral da Assembleia dos Cavaleiros Portugueses da Ordem Soberana e Militar de Malta. Esta reunião tinha como ponto único a apreciação e votação do Plano de Actividades e do Orçamento para o ano de 2021, tendo ambos os documentos sido aprovados por unanimidade.

Agenda

As actividades regulares da Ordem de Malta estão sujeitas às medidas restritivas e ao estado de emergência em vigor em todo o país. Todas as actividades que se venham a realizar serão anunciadas oportunamente.

Ficha técnica

Colaboraram nesta edição: António Calheiros Ferraz, Bernardo Sousa Ribeiro, Duarte Pizarro, Isabel de Albuquerque (IA), Joana Noronha, João Quintanilha, Joaquim Mariano Cabaço (MC), Jorge Giesta, José Manuel de Almeida Mello (JAM), José Manuel Correia Alves, Miguel de Pape, Nuno Pombo e Sara Pinto Moreira.

Publicação da Assembleia dos Cavaleiros Portugueses da Ordem de Malta - NIPC 501 130 276

Igreja de Santa Luzia e São Brás, Largo de Santa Luzia, 1100-487 Lisboa

E-Mail: ordemdemalta@gmail.com; Website: www.ordemdemaltaportugal.org

Instituição Particular de Solidariedade Social com o N.º de registo 48/97. Pessoa colectiva de utilidade pública desde 1899.